



---

**XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB**

**ISSN 2177-3688**

**GT 11 – Informação & Saúde**

**NECESSIDADES INFORMACIONAIS DAS MULHERES NA MATURIDADE SOBRE O  
ENVELHECIMENTO HUMANO**

***INFORMATIONAL NEEDS OF WOMEN IN MATURITY ABOUT HUMAN AGING***

**Dulcinéia Vieira de Assunção Gomes.** UFBA.

**Ana Paula de Oliveira Villalobos.** UFBA.

**Wagner Miranda Gomes.** UFBA.

**Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** O comportamento e as necessidades informacionais são assuntos relevantes da área da Ciência da Informação. O processo de envelhecer pode evidenciar lacunas informacionais. Este estudo objetiva analisar como as mulheres na maturidade da Universidade Federal da Bahia operacionalizam a busca e recuperação de conteúdos orientados às suas necessidades informacionais. O delineamento metodológico constitui-se de método de abordagem hipotético-dedutivo; o método de procedimento estudo de caso; nível da pesquisa é descritivo e o instrumento para coleta dos dados será um questionário com questões norteadoras. O universo serão mulheres na maturidade na Universidade Federal da Bahia e a amostra serão as mulheres que participam do Núcleo de Qualidade de Vida no Trabalho da UFBA. Os dados coletados serão tratados e analisados sob a aplicação da Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados obtidos na revisão de literatura indicam que a informação é o fator primordial para o entendimento e a superação das mudanças decorrentes dos eventos da maturidade feminina e que a desinformação acerca dessa fase da vida pode promover interpretações equivocadas sobre o processo natural de envelhecimento na mulher.

**Palavras-chave:** Necessidades Informacionais. Mulheres. Informação e Envelhecimento.

**Abstract:** Behavior and information needs are relevant issues in the area of Information Science. The aging process can show informational gaps. This study aims to analyze how mature women at the Federal University of Bahia operationalize the search and retrieval of content oriented to their informational needs. The methodological design consists of a hypothetical-deductive method of approach; the case study procedure method; research level is descriptive and the instrument for data collection will be a questionnaire with guiding questions. The universe will be women in maturity at the Federal University of Bahia and the sample will be women who participate in the Quality of Life at Work Center at UFBA. The collected data will be processed and analyzed under the application of Bardin's Content Analysis. Results obtained in the literature review indicate that information is the primary factor for understanding and overcoming the changes resulting from the events of female maturity and that misinformation about this stage of life can promote misinterpretations about the natural process of aging in women.

**Keywords:** Informational Needs. Women. Information and Aging.



## 1 INTRODUÇÃO

Araújo (2010) trata a informação, entre outras definições, como o estado de conhecimento (o que se conhece, o que se sabe): a informação não é apenas a sua manifestação física, o registro material do conhecimento – é preciso ver, também, o que está na mente dos usuários.

Considerando a informação como um fenômeno social, Capurro (2003) afirma que é uma construção (algo é informativo num momento, em outro já não é mais; tem relevância para um grupo, mas não para outro; e assim sucessivamente). E mais, é uma construção conjunta, coletiva – ou melhor, intersubjetiva. A informação não é produto de uma mente única, vista isoladamente, mas construída pela intervenção dos vários sujeitos e pelo campo de interações resultante de suas diversas práticas e percepções.

Freire (2006) ressalta que a informação é muito importante no desenvolvimento da sociedade e que atualmente têm diversos contornos, proporcionada por novos entendimentos e tecnologias. No entanto, aspecto relevante não é somente pela transversalidade em vários setores, inclusive, no campo científico, mas, e, sobretudo, como necessidade preponderante nas atividades e processos de desenvolvimento e de qualidade de vida do ser humano. Nesse contexto, o desenvolvimento da sociedade é acompanhado pelo envelhecimento humano. No Brasil, estudos do IBGE (2010) trazem dados sobre o desenvolvimento e crescimento da população, destacando o crescente número de idosos e, dentro deste grupo, um quantitativo elevado de mulheres idosas.

Para Freitas (2002), o envelhecimento é um processo de percepção, de comportamento relativo ao acesso a informação e de conhecimento, sendo um processo em constante construção. O indivíduo é construtor da própria velhice, que é influenciada pelo ambiente sociocultural onde se constroem a informação (CAPURRO, 2003). O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, no qual há modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas que determinam a perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio e maior incidência de processos patológicos que o leva à morte. (FREITAS et al. 2002). Ainda para os autores, em mulheres, o envelhecimento é manifestado de acordo com um conjunto de mudanças relacionadas às condições fisiológicas, psicossociais e socioculturais que evidenciam esse processo contínuo com características específicas da natureza feminina.



Assim, fundamentado nessas informações, este trabalho trata de um estudo que busca conhecer as necessidades de informação sobre o envelhecimento humano para mulheres que vivenciam a maturidade. A abordagem dessa temática é de relevância, pois, embasados no entendimento que as mulheres têm sobre as mudanças promovidas pela intensificação do envelhecimento e o significado que este evento e a velhice tem para elas, possibilitará trazer contribuições em nível multidisciplinar e melhorias na promoção da qualidade de vida, inclusive, nos aspectos relacionados às atividades organizacionais. Além disso, poderá identificar a necessidade de informação sobre o que é envelhecer enquanto mulher, impulsionando a criação de políticas públicas voltadas para a propagação da informação e conhecimento sobre este processo.

Esses aspectos poderão, ainda, trazer entendimentos e contribuições para a Ciência da Informação, ratificando os aspectos cognitivos, socioculturais e intersubjetivos que estão envolvidos na construção da informação e do conhecimento, o presente estudo procura, através do seu objetivo geral, analisar como as mulheres em processo de envelhecimento da Universidade Federal da Bahia operacionalizam a busca e recuperação de conteúdos orientados às suas necessidades informacionais. E, para isso, são estabelecidos os objetivos específicos: a) identificar as mulheres, entre 35 a 59 anos, que participam das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Qualidade de Vida no Trabalho da UFBA; b) caracterizar as necessidades informacionais relacionadas ao processo de envelhecimento das mulheres na maturidade da UFBA e; c) categorizar os conteúdos recorrentes no processo de busca e recuperação de informações orientadas às necessidades informacionais das mulheres investigadas.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Para melhor compreender o presente trabalho, é importante abordar as temáticas relativas à competência, ao comportamento e à necessidade informacional do indivíduo, considerando os seus conhecimentos, suas ações, modelos e diversos contextos em que está inserido. Segundo a Association of College and Research Libraries (2000), a competência informacional é o conjunto de práticas integradas que abrangem a descoberta reflexiva da informação, a sua compreensão e o seu uso na criação de novos conhecimentos. O comportamento informacional, segundo Gasque e Costa (2010), é a conduta que o usuário



manifesta em relação ao uso de fontes e canais de informação, incluindo a sua busca. É a ação de buscar informação, conforme a necessidade existente de satisfazer um desejo ou um objetivo. Para Crawford (1978) *apud* Paim (1998), a necessidade de informação envolve processo cognitivo para poder operar diferentes níveis de consciência. Para Bettiol (1990), a necessidade de informação é tratada como algo subjetivo que pode ocorrer de forma individual e sob circunstâncias específicas.

Os estudos sobre esses temas possibilitam compreender os impactos sobre o entendimento da relação existente entre a consciência da necessidade de informação, o comportamento do usuário na busca pela informação e o conhecimento e como ele usa o aprendizado assimilado para prover qualidade de vida, desenvolvimento e a replicação do saber, tanto no âmbito individual como coletivo, considerando os aspectos cognitivo, fisiológico, social e cultural.

No campo das pesquisas sobre estudo de usuários, das necessidades informacionais, uso da informação e comportamento informacional há diferentes abordagens de elementos fundamentais denominados de modelos que, conforme definição, são conceitos que possibilitam melhor compreensão da realidade; são instrumentos úteis em inúmeras áreas de investigação. (CUNHA, AMARAL E DANTAS, 2015). Assim, os modelos de Thomas D. Wilson, Brenda Dervin, Carol Kuhlthau, David Ellis e de Peter Emil Rerup Ingwersen, serão abordados para identificar e representar características essenciais e conceitos que melhor se aplicarão às necessidades informacionais de mulheres na maturidade acerca do envelhecimento humano.

Thomas Wilson apresenta alguns modelos relacionados às temáticas acima abordadas, permitindo fazer inferências sobre a necessidade informacional do usuário a outras variáveis referentes ao desenvolvimento ou adaptação dos caminhos na busca por informação. Esses caminhos podem demonstrar uma arguição do comportamento informacional do usuário em detrimento da sua necessidade de informação (CUNHA, AMARAL E DANTAS, 2015). No modelo proposto por Wilson (1981), há inter-relacionamentos entre as necessidades pessoais e demais fatores informacionais. Quando o assunto se refere a necessidades de informação das pessoas, não se deve considerar apenas a concepção de necessidade de informação fundamental, fisiológica, cognitiva ou emocional, mas uma concepção de “informação” considerando os ambientes físico, sociocultural, político-econômico e laboral.



Portanto, identificar a existência da necessidade informacional acerca do envelhecimento humano pode ser um processo complexo para mulheres na maturidade. Fatores tais como o meio sociocultural no qual ela está inserida, o ambiente organizacional em que desempenha suas atividades laborais, o nível de instrução e a capacidade cognitiva que interferem na forma como ela procura, assimila e processa a informação para transformá-la em conhecimento, a motivação para percorrer o caminho de busca informacional e às características individuais e peculiares da mulher madura, podem fazer com que uma mesma informação seja entendida de forma diferente entre as mulheres e, não necessariamente, pode estar em conformidade com o que elas necessitam.

O modelo de Brenda Dervin apresenta a metáfora da teoria do *sense-making* (construção dos sentidos), pressupõe que a busca de informação é orientada por um *gap* (falta ou falha na estrutura de conhecimento do usuário) e que, para se compreender esse comportamento, é necessário inserir na situação de análise da lacuna os contextos físicos, sociais e psicológicos. Uma característica interessante desse modelo é a análise das questões sob perspectiva temporal, pois considera que a realidade é modificada com o tempo, o que implica a necessidade de se atentar para a mudança na construção de sentido que os indivíduos fazem do mundo (ARAÚJO E PAULA, 2017). Nesse sentido, a construção do conhecimento acerca do envelhecimento humano feita por mulheres na maturidade advém da necessidade informacional identificada por elas como resultado da busca por informação associado à experiência de vida, às mudanças biológicas, psíquicas, culturais e sociais pelas quais elas passam durante o processo de envelhecer.

O modelo de Carol Kuhlthau (1991) trata do processo de busca da informação (*Information Search Process - ISP*). Descreve o processo de busca da informação: o reconhecimento da necessidade de informação, a seleção dos tópicos que serão investigados, a exploração das informações relevantes, a formulação do foco do estudo, a coleta da informação e a apresentação da solução do problema inicialmente identificado. No processo de busca por informação sobre o envelhecimento humano, as mulheres na maturidade podem vivenciar essas etapas citadas por Kuhlthau, passando pelo reconhecimento da existência da necessidade informacional, pelos caminhos e estratégias percorridas no processo de busca, com a seleção e coleta dos conteúdos informacionais que irão satisfazer às suas lacunas



informacionais relacionadas ao assunto-problema, possibilitando a construção de significados e de conhecimentos acerca do envelhecimento humano.

O modelo de David Ellis (1989) trata sobre o comportamento de busca informacional, considerando as características para o processo comportamental de busca da informação, sendo elas: iniciar, encadear, navegar (*browsing*), diferenciar, monitorar e extrair. Com base nesse modelo, é possível às mulheres na maturidade operacionalizarem a busca e a recuperação de conteúdos orientados às suas necessidades informacionais sobre o envelhecimento, a partir dos aspectos cognitivos de procura por informação e do comportamento que implementam para chegar a satisfação das lacunas informacionais. Além disso, elas estruturam características imprescindíveis no processo comportamental de busca da informação associadas às experiências vividas e conceitos pré-formados. Portanto, pode-se inferir que as mulheres na maturidade tendem a iniciar o processo de busca informacional a partir do entendimento de onde e como fazê-lo, associando-o ao saber pré-existente estabelecendo, assim, uma conexão direta com o conhecimento adquirido para a formação de novos conceitos e trocas de conhecimentos sobre o que é o envelhecimento para, então, conviver melhor com determinadas situações e contextos, em nível social e organizacional.

No modelo de Peter Emil Rerup Ingwersen (1996) há o destaque do dinamismo e da cognição que podem acontecer nos elementos envolvidos no encadeamento da informação, mostrando o processo de recuperação da informação que vai desde a definição e construção dos aparatos tecnológicos até a cognição do usuário, que possui uma necessidade de informação a ser respondida. Também reflete as relações cognitivas inerentes à atividade de busca e transferência da informação e a interação entre o sistema de recuperação da informação e o indivíduo, além de enfatizar o contexto, o tempo e o espaço em que os processos de busca informacionais são praticados. Nesse sentido, a recuperação cognitiva da informação realizada por mulheres na maturidade acerca do envelhecimento envolve vários processos que interagem entre si na dinâmica do encadeamento informacional. Essa interação pode acontecer entre mulheres de um mesmo grupo social e organizacional, considerando o estado cognitivo de cada uma, os problemas particulares, as experiências, os objetivos, a necessidade informacional e o comportamento adquirido por elas no sentido de buscar a informação.



Conhecer sobre o processo de envelhecimento feminino a partir de informações adquiridas e recuperadas acerca da sequência de eventos inerentes a ele, permite compreender as mudanças que acontecem e entender as alterações vivenciadas durante o processo de envelhecer. O envelhecimento é um processo influenciado pelo comportamento informacional manifestado e pela construção de significados ao longo da vida (NÉRI, 2001). Os indivíduos são construtores da própria velhice, sendo influenciados pelos aspectos cognitivos, sociais, culturais e informacionais.

O processo de envelhecimento na mulher é marcado por particularidades do próprio gênero e por aspectos e percepções sociais e culturais vividos. Segundo PY *et al.* (2004), durante a passagem da fase adulta para a velhice, a mulher passa por um período de transição conhecido como maturidade, caracterizada por indicadores cronológicos (dos 35 aos 59 anos), biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Assim, para Bassit (2002) o climatério é utilizado quase como único parâmetro para demarcar a maturidade na vida das mulheres. Para PY *et al.* (2004), o climatério e a menopausa desempenham importante papel enquanto sinalizadores da transição entre a idade adulta e a velhice. São, também, indicadores que por podem fornecer informação e compreensão sobre o que é envelhecer na condição de ser mulher.

Resultados de estudos indicam que a informação é relevante para que as mulheres possam ter o entendimento sobre os eventos que acometem a maturidade feminina e, assim, superar as mudanças decorrentes dessa fase. Além disso, tais estudos comprovam que a desinformação pode promover interpretações equivocadas sobre o processo natural de envelhecimento na mulher. Pesquisa realizada por Souza (2005) aponta que a menopausa causa sentimentos negativos nas mulheres, principalmente, pelas alterações que ocorrem no corpo durante essa fase e, ainda segundo ele, o papel da informação nesse processo permite que as mulheres conheçam as alterações orgânicas e emocionais como características desse período. Estudo realizado por Souza e Araújo (2015) constatou que o acesso à informação permite que as mulheres compreendam o seu processo de envelhecer, entendendo as mudanças trazidas pela menopausa e, assim, se preparem para a velhice. Gomes (2007) buscou verificar o conhecimento das mulheres sobre a menopausa e de quais fontes obtinham informações sobre o assunto e comprovou o conhecimento sobre a temática, entretanto,



demonstrou a desinformação acerca dos eventos naturais que ocorrem nessa fase da maturidade.

Os reflexos do comportamento informacional na saúde e qualidade de vida impactam no ritmo do processo de envelhecimento. Para Freitas (2002), os fatores que determinam a intensidade de manifestação do envelhecer produzem efeitos diferentes de uma mulher a outra, pois cada uma possui particularidades que, influenciadas pelo meio, irão direcionar reação e vivência dos eventos da maturidade. Além disso, é importante desmistificar o processo de envelhecer como causador de danos emocionais entre outros aspectos, merecendo ainda estudos deste fenômeno pela área da Ciência da Informação. Assim, o comportamento das mulheres, na procura por satisfazer as lacunas informacionais sobre o envelhecer durante a maturidade, pode influenciar na forma como elas percebem as mudanças que vivenciam, a maneira como se adaptam e se comportam de forma a promover o conhecimento informacional para a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida.

### **2.1 Procedimentos metodológicos**

O delineamento metodológico da pesquisa constitui-se de método de abordagem hipotético-dedutivo; o procedimento é um estudo de caso, de natureza qualitativa, de nível descritivo e para coleta dos dados será utilizado como instrumento um questionário com questões norteadoras. O universo será as mulheres entre 35 e 59 anos da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a amostra será composta por aquelas que participam do Núcleo de Qualidade de Vida no Trabalho da UFBA. Os dados coletados serão tratados e analisados através da Análise de Conteúdo de Bardin. E, por tratar de uma pesquisa em construção, ainda não há dados coletados para proceder com as argumentações pertinentes e apresentação dos resultados.

### **3 CONSIDERAÇÕES**

A pesquisa está em andamento, assim esse trabalho tem o objetivo de apresentar a análise ainda parcial relativamente ao envelhecimento feminino na tentativa de compreender como as mulheres investigadas buscam satisfazer as necessidades informacionais que o tema desperta. Dessa maneira, analisar como as mulheres na maturidade operacionalizam a busca



e a recuperação de informações sobre o processo de envelhecimento humano, conforme as suas necessidades informacionais sobre essa fase na vida, permitirá compreender como este processo é percebido e informado por elas, possibilitando entender a relevância da interdisciplinaridade das ciências aqui envolvidas, a construção de novos conhecimentos nesse contexto social e os seus reflexos na qualidade de vida dessas mulheres.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. O Conceito de Informação na Ciência da Informação. João Pessoa. Informação & Sociedade. Est., v.20, n.3, p. 95-105, set. /dez, 2010.

ARAÚJO, E. P. O.; PAULA, C. P. A. Comportamento informacional: introdução de perspectivas simbólicas e afetivas em investigações sobre usuários de informação. PRISMA.COM (34), 2017.

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES – ACRL. *Information literacy competency standards for higher education*. Chicago, 2000.

BASSIT, AZ. Menopausa; uma passagem ao poder? Ou o início de um combate cultural? In:

FREITAS, E.V. et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2002.

BASSIT, AZ. Histórias de Mulheres: reflexões sobre a maturidade e a velhice. In: MINAYO, M.C.S.; JR,C.E.A.C. Antropologia, Saúde e Envelhecimento. Rio de Janeiro: Ed Fiocruz, 2002.  
BETTIOL, E. M. Necessidades de informação: uma revisão. Biblioteconomia: Brasília, v. 18, p. 59-69, jan/jun. 1990.

CAPURRO, Rafael. Epistemologia e ciência da informação. In: Encontro nacional de pesquisa em ciência da informação, 5., 2003, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia, 2003.

CUNHA, Murilo Bastos da; AMARAL, Sueli Angelica do; DANTAS, Edmundo Brandão. Manual de estudos de usuários da informação. São Paulo: Atlas, 2015.

DERVIN, Brenda. An overview of sense-making research: concepts, methods and results. International Communication Association. Dallas, TX, 1983.

FREIRE, G. H. Ciência da informação: temática, histórias e fundamentos. Perspectiva em Ciência da Informação. Belo Horizonte, v.11, n.1, p. 6-19, jan. /abr. 2006.

FREITAS, Elizabeth Viana de; PY, Ligia; NERI, Anita Liberalesso; CANÇADO, Flávio Aluizio Xavier; GORZONI, Milton Luiz; ROCHA, Sônia Maria da. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.



IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010. Brasília, 2010.

INGWERSEN, Peter. Cognitive perspectives of information retrieval interaction: elements of a cognitive ir theory. *Journal of Documentation*, vol. 52, no. 1, March 1996.

GASQUE, K. C. G. D.; COSTA, S. M. S. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 39, n.1, p. 21-32, jan./abr., 2010.

GORZONI, Milton Luiz; ROCHA, Sônia Maria da. *Tratado de Geriatria e Gerontologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

GOMES, Susana Marlene da Rocha. *Conhecimentos sobre a menopausa nas mulheres em idade fértil em zona rural*. Universidade Fernando Pessoa. Faculdade de Ciências da Saúde. Ponte de Lima, 2007.

NERI, Anita Liberaless. *Desenvolvimento e Envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas*. Campinas – São Paulo: Papyrus, 2001.

PAIM, I.; NEHMY, R.M.Q. Questões sobre avaliação da informação: uma abordagem inspirada em Giddens. *Perspectiva em Ciência da Informação*. Belo Horizonte, v.3, n.1, p. 81-95, jul./dez. 1998.

PY, Ligia et al. *Tempo de Envelhecer: percursos e dimensões psicossociais/organização*. Rio de Janeiro: Nau editora, 2004.

SOUZA, Carmen Lúcia. Transição da menopausa: a crise da meia-idade feminina e seus desafios físicos e emocionais. *Rev. bras.ter. cogn.* v.1 n.2 Rio de Janeiro dez. 2005.

SOUZA, N.L.S.A.de, ARAÚJO, C.L.de O. Marco do envelhecimento feminino, a menopausa: sua vivência, em uma revisão de literatura. *Revista Kairós Gerontologia*, pp. 149-165. 2015.

KUHLTHAU, C.C. Inside the search process: information seeking from the users perspective. *Journal of the American Society for Information Science*, v. 42, n.5, p. 361-371, 1991.

WILSON, Thomas Daniel. On user studies and information needs. *Journal of Documentation*, v. 37, n. 1, p. 3-15, 1981.